

BRINQUEDOTECA: A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO ESCOLAR LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Francilucia Victor dos SANTOS¹

Kelly Cristina Matias Belchior da COSTA²

Fabrício Crispim do NASCIMENTO³

RESUMO

O estudo evidencia a relevância do espaço escolar “Brinquedoteca” no auxílio à aprendizagem. Tem como objetivo maior, discutir acerca de estratégias de aprendizagem vinculadas a atividades lúdicas no meio educacional e nos processos de ensino-aprendizagem. A fase infantil é propícia ao aprendizado de conceitos básicos, como, reciprocidade (passar a vez), paciência (aguardar a própria vez), dentre outras que corroboram para a formação crítica e social do aluno. Ao nos recordarmos da infância, logo imagina-se um período relacionado à escola, isto é, nossa formação social está vinculado aos resquícios e aprendizagem do período da educação infantil. A pesquisa qualitativa tem como finalidade conseguir dados voltados para compreender as atitudes, motivações e comportamentos de determinado grupo de pessoas. Através dos estudos, aqui levantados, foi possível concluir que durante o desenvolvimento da criança, a educação se apresenta como grande aliada ao aprendizado formativo do ser social.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Ludicidade. Aprendizagem. Educação infantil.

TOY LIBRARY: THE IMPORTANCE OF SCHOOL PLAY SPACE FOR CHILD DEVELOPMENT

ABSTRACT

The study highlights the relevance of the "Toy Library" school space in learning aids. Its main objective is to discuss about learning strategies linked to playful activities in the educational environment and in the teaching-learning processes. The child phase is conducive to learning basic concepts, such as reciprocity (passing the turn), patience (waiting for the turn), among others that corroborate the critical and social formation of the student. When we remember childhood, we soon imagine a period related to school, that is, our social formation is linked to the remnants and learning of the period of early childhood education. Qualitative research aims to obtain data aimed at understanding the attitudes, motivations and behaviors of a particular group of people. Through the studies raised here, it was possible to conclude that during the child's development, education is presented as a great ally to the formative learning of the social being.

Keywords: Toy library. Playfulness. Learning. Child education.

¹ Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental – FMB, 2018. E-mail franciluciavictordossantos54@gmail.com

² Especialista em Supervisão Escolar – ISEED, 2019. E-mail kellybelchior27@gmail.com

³ Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental – FCNSV, 2016. E-mail fabriciocrispim69@gmail.com

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O estudo evidencia a relevância do espaço escolar “Brinquedoteca” no auxílio à aprendizagem. Tem como objetivo maior, discutir acerca de estratégias de aprendizagem vinculadas a atividades lúdicas no meio educacional e nos processos de ensino-aprendizagem. Destaca-se que o desenvolvimento da criança deve estar vinculado a atividades prazerosas e de seu interesse, onde o educador deve estar atento ao fora proposta para que não se perca a linha do ensinamento e torne a aula apenas um entretenimento sem aprendizado.

Buscaram-se nas mais diversas obras literárias referências pertinentes à temática explorada. O estudo estruturado em seções aborda a importância do estabelecimento de um espaço próprio para a diversão da criança, ao mesmo tempo, associado a atividades pedagógicas, sendo que a criança seja orientada, parcialmente, à execução de tarefas colaborativas.

Obviamente que o educador não deverá interpor correções em tais propostas, haja vista que o momento é livre para equívocos e imprecisões, mas vale ressaltar que o brincar por brincar deixará de ser significativo se não houver o estabelecimento de objetivos com tais brincadeiras.

A fase infantil é propícia ao aprendizado de conceitos básicos, como, reciprocidade (passar a vez), paciência (aguardar a própria vez), dentre outras que corroboram para a formação crítica e social do aluno. Essa etapa da vida do ser humano deve ser repleta de momentos de diversão, pois quanto mais a vontade a criança estiver para expressar-se maiores serão as chances de se tornar um adolescente e adulto desinibido, todavia, ressalta-se a importância do

acompanhamento das descobertas e do repertório da criança para que ela seja guiada ao aprendizado adequado para vida em sociedade.

Assim, esperamos que este estudo possa ser proveitoso à prática educacional com alunos da educação infantil.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Infância e escola

Ao nos recordarmos da infância, logo imagina-se um período relacionado à escola, isto é, nossa formação social está vinculado aos resquícios e aprendizagem do período da educação infantil. A educação infantil almeja integrar as primeiras expressões da criança associadas às práticas sociais, transcritas na coletividade, na reciprocidade e na fraternidade dos alunos em mesmo ambiente, a escola.

O espaço escolar, por ser privilegiado pela reunião de inúmeros membros, oportuniza o aprendizado coletivo, o qual não se concretizaria fora da escola, ou seja, na vida sem orientações sociais. É na escola que se reforçam as orientações culturais, sociais, religiosas, artísticas, dentre outras, onde a criança vivencia distintas experiências de aprendizado e relata aos seus familiares o que fora aprendido de forma significativa.

Para Miranda (1985):

[...] a ideia de infância que se desenvolveu e que chegou até nossos tempos não exprime seu fundamento histórico. Ao contrário, suprime-o ao se apresentar como se fosse um conceito eterno, universal e natural. Em consequência, é dissimulada a dimensão social da relação da criança com o adulto e a sociedade. (MIRANDA, 1985, p. 127).

De acordo com o excerto, a infância, muitas das vezes, é suprimida às relações sociais dos adultos, como uma fase despreendida da fase atual. É uma fase relevância e trás com o ser humano lembranças, positivas e/ou negativas, que serão refletidas nas relações sociais do adulto.

2.2 Ludicidade e aprendizado

As brincadeiras como recurso à aprendizagem devem fazer parte do cotidiano dos alunos e dos educadores. É inevitável não brincar, criança inspira, naturalmente, essa necessidade. Nesses momentos é que se constroem novos conhecimentos, através de descobertas, explorações, dentre outras manifestações do desenvolvimento humano.

Figura 1 – Sala de Brinquedoteca



Fonte: www.peixeurbano.com.br (2018)

Todavia, nem todas as crianças são iguais, os educadores devem estar atentos quanto às dificuldades de socialização e aprendizagem de algumas crianças para que se possam estabelecer perfis e traçar estratégias adequadas às características e condições de cada aluno, no mais, poderão auxiliar no diagnóstico de alguma patologia atrelada ao seu comportamento e ritmo de aprendizagem.

Na visão de Teixeira e Volpini (2014):

Se o brincar auxilia na aprendizagem, é necessário que os professores sejam a favor do lúdico, pois do contrário a escolarização infantil perderá a sua principal característica. É através do lúdico que o professor obtém informações valiosíssimas sobre seus alunos além de estimulá-los na criatividade, autonomia, interação com seus pares, na construção do raciocínio lógico matemático, nas representações de mundo e de emoções, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil (TEIXEIRA, VOLPINI, 2014, p.78).

Assim, os autores expressam que o educador precisa estar atento às formas com que seus alunos assimilam as propostas lúdicas na escola, como elas se desenvolvem e como repassam para os demais colegas. Essas observações servirão como base às suas atividades, pois o professor poderá traçar planos mais adequados às possibilidades e habilidades dos alunos, sejam estes baseados em atividades artísticas, criativas, expressivas, musicais, dentre outras.

2.2 Primeiras etapas de ensino: creche e pré-escola

A aquisição da aprendizagem na educação infantil acontece diante de toda forma de assimilação da criança com o novo, o descoberto. Assim, esse aprendizado pode ocorrer no meio familiar, social e escolar.

A escola é um espaço repleto de possibilidades de aprendizado, haja vista ser um espaço eleito como diversificado e associado às práticas sociais, além de propor o desenvolvimento dos valores e conceitos básicos relacionados à moralidade e diversidade dos seres.

Para a LDB (1996):

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico,

intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB, 1996, s/p).

Conforme a referida Lei, a educação infantil constitui o período de desenvolvimento integral da criança às mais diversas formas de aprendizado.

Essa etapa é de suma importância, haja vista a gama de possibilidade de inserção da criança ao aprendizado formativo e social, o educador tem ao seu favor à disponibilidade e confiança do aprendiz para a aquisição de novos valores, saberes e opiniões favoráveis ao seu próprio aprendizado.

Assim, essa etapa configura-se como a principal entre as que subsidiarão as formas de construção da identidade e desenvolvimento da criança, pois é na infância que se marcarão as lembranças e características de aprendizado do aprendiz e, futuramente, este lembrará de sua trajetória em suas relações futuras.

3 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi desenvolvido sob a ótica da pesquisa qualitativa. De acordo com o portal Normas & Regras (2019):

A pesquisa qualitativa tem como finalidade conseguir dados voltados para compreender as atitudes, motivações e comportamentos de determinado grupo de pessoas. Objetiva entender o problema do ponto de vista deste grupo em questão (NORMAS & REGRAS, 2019, s/p).

A partir dessa ótica, a pesquisa teve base à revisão bibliográfica, sendo esta, segundo Tumelero (2019):

A revisão da literatura é a etapa do trabalho em que se reúnem as fontes de pesquisa que vão fornecer embasamento teórico para o trabalho. Portanto, é na revisão da literatura onde se deve apresentar um levantamento bibliográfico acerca do assunto que

será tratado na monografia, com escopo definido e uma análise crítica sobre os autores selecionados (TUMELERO, 2019, s/p).

Assim, o estudo se fundamenta sob os princípios metodológicos coerentes com os pressupostos científicos de pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos estudos, aqui levantados, foi possível concluir que durante o desenvolvimento da criança, a educação se apresenta como grande aliada ao aprendizado formativo do ser social. Toma-se como estratégia de ensino-aprendizagem a ludicidade inerente à fase infantil. A criança, ao brincar, também aprende e isso não pode ser descartado, pois ao fazê-lo estará eximindo a mesmo de um processo natural, onde a incompreensão e ignorância devem ser combatidos de modo a evidenciar aos pais e demais profissionais da área que ao brincar a criança expressa sua verdadeira essência.

Os benefícios das brincadeiras são diversos. A criança tem a oportunidade de demonstrar seus interesses, suas preferências e poderá desenvolver seu senso crítico quanto o discernimento entre os limites de espaciais e sociais. Desta forma, a brincadeiras são repletas de possibilidades de aprendizagem e quando atreladas aos objetivos pedagógicos podem surtir significativo efeito sobre o índice de rendimento educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

MIRANDA, M. G. **O processo de socialização na escola**: a evolução da condição social da criança. São Paulo: Brasiliense, 1985.

NORMAS & REGRAS (2019). **Pesquisa Qualitativa**: O que é? Como fazer uma? TCC e Monografias. Disponível em: <https://www.normaseregras.com/dicas/pesquisa-qualitativa/> Acesso em: 14 dez. 2019.

PORTAL Pixe Urbano. **1, 5 OU 10 Turnos de Recreação Infantil na Brinquedoteca Espaço B-A-BÁ. A criançada adora!** Disponível em: <https://www.peixurbano.com.br/recife/espaco-b-a-ba-brinquedoteca-ltda/recreacao-ate-10-turnos> Acesso em: 12 dez. 2019.

TEIXEIRA, H. C. VOLPINI, M. N. **A importância do brincar no contexto da educação infantil**: creche e pré-escola. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro - SP, 2014.

TUMELERO, Naína. **Revisão de literatura e revisão bibliográfica em apenas 4 passos**. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/revisao-da-literatura/> Acesso em: 14 dez. 2019.